



A REPRESENTAÇÃO ICONOGRÁFICA DA HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM LIVROS DIDÁTICOS

Bernardo Andre Mantovani¹
Dr. Renilda Vicenzi²

Categoria: Pesquisa³

Resumo: O presente resumo aborda uma pesquisa que está sendo desenvolvida por meio de um Trabalho de Conclusão do Curso em História. Através dela, busca-se realizar um estudo sobre as representações da História da África e da cultura afro-brasileira em livros didáticos de História do ano de 2015 através da iconografia, utilizando como base estudos e referencial bibliográfico por meio de representações, sobretudo leituras que abordem as africanidades nessas áreas da historiografia. Com esse aporte, pretende-se estabelecer (in)coerências nas fontes utilizadas, usando como parâmetro a lei 10.639/2003. Através da inserção dessa lei, que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, há uma reestruturação do ensino visando uma igualitarização com o tato histórico aos povos e as culturas provindas da África, assim como uma ressignificação destes buscando reconhece-los como elementos cruciais na História do Brasil, para o combate ao racismo e a formação da identidade de negros. A pertinência dessa lei e, concomitantemente, desta pesquisa se expressa também na instituição escolar, em que crianças e adolescentes acabam muitas vezes não se identificando como negros ou buscam branquear-se, expressando também alguns rastros da eugenia racial histórica no Brasil. A relevância desta pesquisa coloca-se sobre o fato da História da África, assim como a cultura afro-brasileira se mostraram periféricas tanto na formação dos currículos de história no ensino básico, como nas pesquisas acadêmicas. Dessa maneira, compreende-se que isso é um reflexo da predominância de uma ótica historiográfica majoritariamente eurocêntrica. Portanto, neste trabalho há o objetivo de contextualizar o ensino da história sob a luz da lei 10.639/2003, perceber de que modo as imagens nestes livros didáticos podem auxiliar ou não as proposições dela, assim como a propagação de respeito e tolerância racial. Além disso, procura-se refletir sobre a representação dos africanos

1 Discente do curso de Licenciatura em História, membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas afrobrasileiros e indígenas (NEABI) e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de História, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. 15blzck@gmail.com.

2 Doutora em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professora na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó onde atua nas áreas de História da África e do Brasil. E-mail para contato: renilda.vicenzi@uffs.edu.br

3 Formato: Comunicação oral



e afro-brasileiros através da iconografia, utilizando o estudo bibliográfico como aporte, livros, dissertações e teses que permearam o histórico da própria lei 10.639, a iconografia na historiografia, especificamente nos livros didáticos, a representação da história da África e da cultura afro-brasileira. Utiliza-se como fonte histórica os livros de duas coleções de livros didáticos de história do ensino fundamental dos anos de 2015, estas coleções englobam livros do sétimo ano, disponibilizados na Biblioteca da Escola Estadual de Educação Básica Professora Irene Stonoga, do bairro Maria Goretti, na cidade de Chapecó – SC. Por fim, como esta pesquisa se encontra em processo de desenvolvimento, logo será apresentada parcialmente, sendo relatados os progressos e leituras realizadas até o presente momento.

Palavras Chaves: Lei 10.639/2003. Representação iconográfica. História da África. Cultura afro-brasileira. Livro didático.